

# M A R É V I V A

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XIX - N.º 896

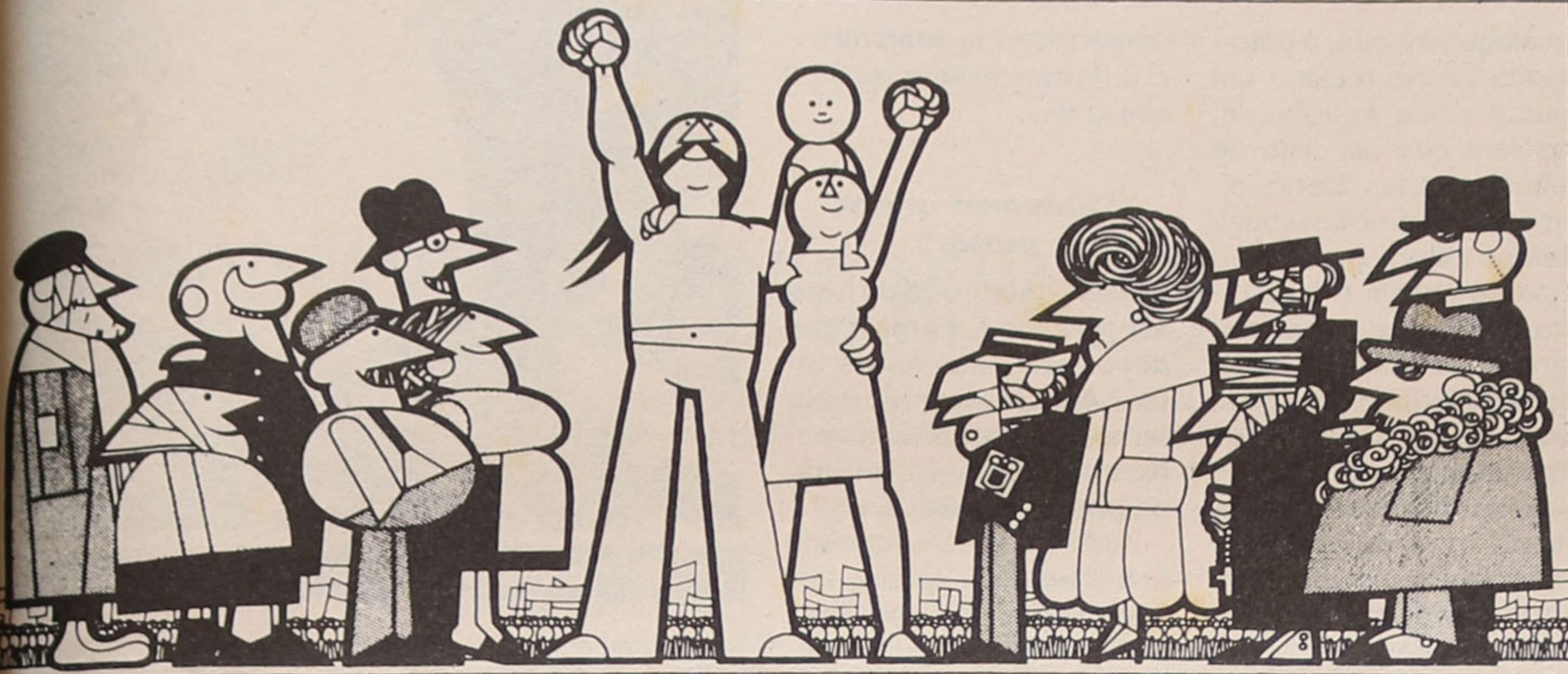
ESPINHO

27-04-95

PREÇO: 65\$00 (IVA incluído)

PORTE  
PAGO

## 1.º MAIO - A LUTA PELA DIGNIDADE



JOÃO ABEL MANTA (in "Diário de Lisboa", 3/Maio/74)

A luta dos trabalhadores tem no primeiro dia de Maio a sua jornada simbólica, em que se exaltam os direitos e se denunciam injustiças. Vinte e um anos depois da festa da liberdade, os trabalhadores portugueses estão a braços com o drama do desemprego, procurando evitar despedimentos sucessivos em nome de uma alegada inovação tecnológica. Representantes da CGTP e da UGT falam-nos das suas lutas, neste Portugal à beira do novo século...

- Pgs. 2/3

## ABRIL uma memória viva

(...) De tudo o que Abril abriu  
ainda pouco se disse  
um menino que sorriu  
uma porta que se abrisse  
um fruto que se expandiu  
um pão que se repartisse  
um capitão que seguiu  
o que a história lhe pedisse  
e entre vinhas sobredos  
vales socalcos searas  
serras atalhos veredas  
lezírias e praias claras  
um povo que levantava  
sobre um rio de pobreza  
a bandeira em que ondulava  
a sua própria grandeza!  
De tudo o que Abril abriu  
ainda pouco se disse  
e só nos faltava agora  
que este Abril não se cumprisse.  
Só nos faltava que os cães  
viesses ferrar o dente  
na carne dos capitães  
que se arriscaram à frente (...)

in "As Portas que Abril Abriu",  
de José Carlos Ary dos Santos

DESTAQUE na página 8



JOÃO ABEL MANTA (in "Sempre Fixe", 11/Maio/74)

"À LUZ DO... LUAR"  
- o regresso

SÁBADO  
29 de ABRIL  
22h

"Adam & Even"  
Teatro Popular de Espinho

Poesia

Performance: "Fragmentos"  
Imagem/música/pintura  
c/ João Católico e Belmiro  
Carvalho

Música  
Academia de Música de Paços  
de Brandão

À Conversa: "A Noite como  
espaço de sedução"  
c/ Margarida Portugal,  
jornalista do diário "Público"

À ESQUINA DO MODERNO  
Coop. Nascente  
Ângulo das Ruas 19 e 62



## TELEFONES ÚTEIS

### ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
C.R.Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

### ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

### PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

### GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

### SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

### SAPATARIA SUPER-RÁPIDO

## BOTA BOTILDE

EDIFÍCIO PALMEIRAS  
Rua 27 n.º 193 - Loja 16  
Tel. 7313706 - ESPINHO

# 1.º MAIO - A LUTA PELA LIBERDADE

Consagrado internacionalmente como o Dia do Trabalhador, o 1.º de Maio tem vindo a ser, ao longo dos anos, um momento privilegiado para que os movimentos sindicais exprimam as suas reivindicações e travem combates pela

igualdade de direitos. Numa época em que o desemprego se assume como um problema dramático para os trabalhadores portugueses, fomos ouvir representantes das duas centrais sindicais do país, a CGTP e a UGT.

Joaquim Almeida (CGTP/Intersindical)

## O COMBATE PELA JUSTIÇA SOCIAL

Joaquim Almeida, 45 anos de idade. Metalúrgico. No momento, faz parte da Comissão Executiva da CGTP e é o Coordenador da União dos Sindicatos de Aveiro. As lutas pelos direitos dos trabalhadores estão-lhe no sangue, desde os 15 anos, idade em que começou a trabalhar e onde viu os aprendizes serem muito maltratados e a trabalharem quase de borla. Em 1975, entra na CGTP e não muda mais de "camisola". Acredita nos ideais desta Central Sindical e na sua luta.

### O poder político é uma caricatura

**MV: É fácil o diálogo entre a sua central sindical e a entidade patronal?**

**JA:** O diálogo não é um problema da CGTP. Ou seja, esta central sindical é uma organização não apenas de acção de luta, é antes disso uma central de diálogo. Simplesmente, este nem sempre é possível. Por exemplo, nós, muitas vezes, colocamos reivindicações concretas e o Patronato e o Governo estão manifestamente em desacordo, aquilo, assim, é um diálogo de surdos.

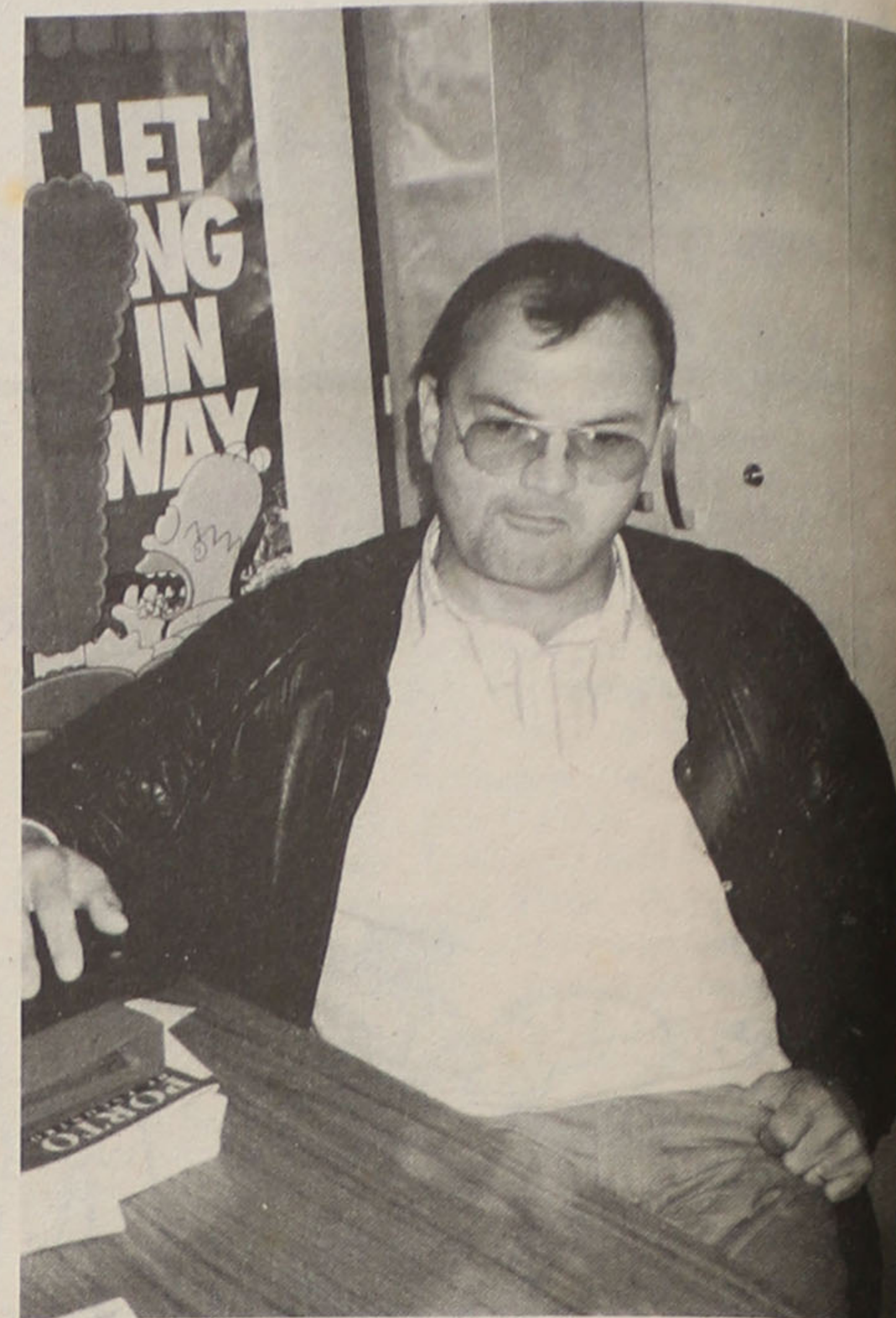
O diálogo tem que, a determinada altura, resultar em alguma coisa equilibrada, mas tem que ser feito de ambas as partes. Se nós dizemos que é preciso reduzir o tempo laboral para as 40 horas semanais e o patronato, como fez agora na concertação social, de resto apoiado pelo Governo (sim, porque hoje o poder político é uma caricatura, hoje é o poder económico que está a determinar tudo neste país e não só), e se vem com uma contraproposta de 50 horas semanais, isso é uma evidência de que não há diálogo nenhum, porque está contra a corrente. Portanto, a CGTP, sendo uma central de diálogo, indiscutivelmente, é uma central simultaneamente de acção, porque em termos mediáticos têm que se resolver os problemas dos trabalhadores. Mas o que caracteriza a CGTP não é apenas isso. É uma central que se propõe, também, dar um forte contributo para a transformação da sociedade. Nós ainda não estamos convencidos, não obstante as mudanças que se deram ao longo dos anos. Nós pensamos que é possível haver

uma sociedade de ajuda social, de fraternidade, de classes iguais...

### "Salve-se quem puder"

**MV: Desde o 25 de Abril até esta parte, como é que decorreram as vossas lutas? As coisas estão mais fáceis ou mais difíceis entre trabalhadores, entidade patronal e Governo?**

**JA:** Os problemas dos trabalhadores estão ligados, obviamente, aos momentos políticos que se vivem. Repare uma coisa: até podemos falar da mobilização de participação de trabalhadores na actividade sindical. Em que período é que ela foi mais interessada? Foi exactamente após o 25 de Abril. Hoje não se consegue isso. Isto acontece porque após o 25 de Abril havia um poder mais identificado com os interesses dos trabalhadores. Os organismos de fiscalização das questões laborais tinham uma postura completamente diferente. A repressão nas empresas não se verificava ao nível que hoje se verifica. Agora está tudo mais difícil. E, entretanto, temos a situação



"Consegue-se sempre alguma coisa, quando se luta!"

da Lei dos Contratos a Prazo, que até começaram no Governo socialista. O desemprego, entretanto, aumenta. Os lugares à disposição são muito inferiores à procura. Tudo isto leva a dificuldades de participação, de mobilização, financeiras. Isto tem que se reflectir. Tem consequências diversas. Há muitos trabalhadores que são dispensados, em grandes empresas, como a Lisnave. Bem, também há pessoas que participam menos no sindicalismo porque têm um quadro de repressão e temos ainda o problema do plano político que é o "salve-se quem puder". Não obstante tudo isto, a CGTP é,

de facto, uma grande organização; em termos sindicais, é, sem dúvida, e com todo o respeito pelos outros, a maior. Quando ouve falar em manifestações de luta pelos direitos dos trabalhadores, a chancela da organização é sempre da CGTP. De certeza que não se conhece, seguramente, quem faça tanto.

### Desemprego é o principal problema

**MV: Quer dizer com isto que o problema número um dos trabalhadores é o desemprego?**

**JA:** Exacto. Por isso tem já neste plano uma



### FARMÁCIAS de serviço

Quinta, 27.....	Grande F. Rua 8, n.º 1025
Sexta, 28.....	Conceição Est. S. Tiago, 709 - Silvalde
Sábado, 29.....	Teixeira Av.º 8 - C.C. Solverde
Domingo, 30.....	Santos Rua 19, n.º 265
Segunda, 1.....	Paiva Rua 19, n.º 319
Terça, 2.....	Higiene Rua 19, n.º 393
Quarta, 3.....	Grande F. Rua 8, n.º 1025

## CINEMA

### Cine-teatro S. Pedro

A PARTIR DE 28 DE ABRIL

## "FORA DE CONTROLO"

- Filme de Wolfgang Peterson, com Dustin Hoffman, Rene Russo e Morgan Freeman

### Casino Solverde

A PARTIR DE 28 DE ABRIL

## "O AMOR DA MINHA VIDA"

- Com Warren Beatty e Annette Bening

### SOLICITADOR

#### José F. MORGADO

Rua 18 n.º 582 - 2.º Esq.º  
Sala 3 - ESPINHO  
Telefs. | 7313724 (Escrit.)  
7115773 (Resid.)

### CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 720091  
4500 ESPINHO \* Portugal



presença activa e forte na luta pelo emprego. E até o PSD, que é Governo há muitos anos, mas agora parece que é Governo e Oposição, está a dar a entender isso, até tomou a iniciativa de ir às instalações da CGTP falar sobre o desemprego, reconhecendo, assim, a importância da CGTP e o seu papel.

De facto, toda a gente se preocupa com a questão do emprego, se bem que nem todos adoptam as soluções para o combater. Essa é que é a questão. Nós não podemos falar em resolver os problemas do emprego, se ao mesmo tempo se desenvolve uma política económica no sentido da destruição do aparelho

produtivo. Os salários são baixos e as empresas não produzem. Portanto, estamos confrontados com uma situação muito grave e a perspectiva, infelizmente, é para continuar a aumentar o desemprego. Mesmo aqui em Espinho, que não é um concelho, digamos, industrializado. A percentagem de desempregados cá, até ao final de Janeiro de 95, era muito elevada. A questão do emprego é uma questão-chave. Mas a do salário é outra. Os salários sempre foram inferiores, pelo menos nos últimos três anos, ao aumento do custo de vida. A Função Pública perdeu direitos nestes últimos anos, e nós estamos a falar de milhões de contos que

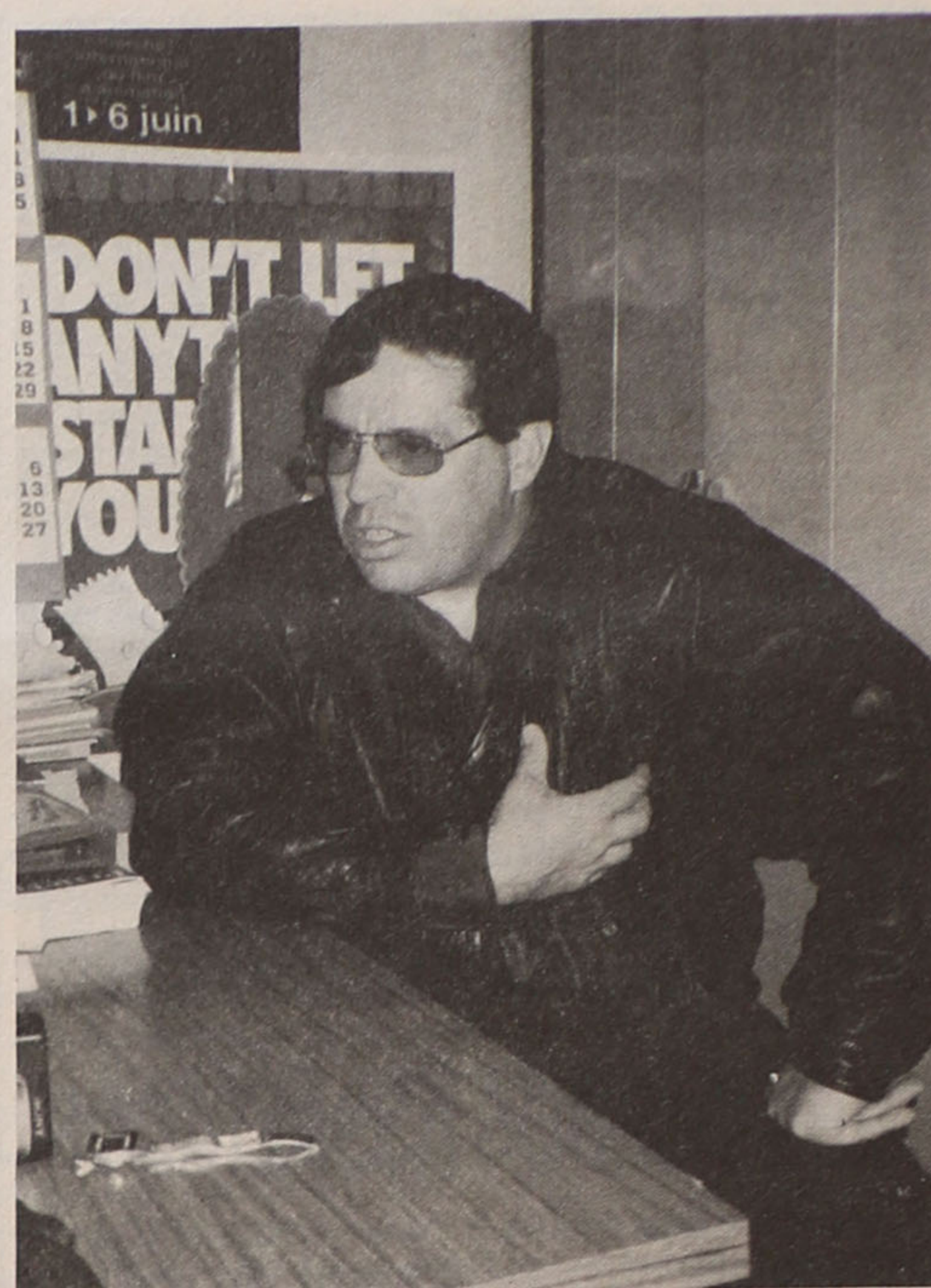
ficaram do outro lado de lá, nas empresas a situação é a mesma. E, hoje, o que se verifica ao nível dos sectores de actividade - refiro-me agora à privada - há uma ideia discutida, perfeitamente assumida pelo Patronato, no sentido de boicotar a negociação colectiva, não admitir aumento de salários. No que respeita à redução de horários de trabalho, o Governo prometeu, mas ainda não cumpriu. Pode ser que venha novamente a prometer, até porque estamos em ano de eleições. Há algum direito que aconteça que, na Corfi, por exemplo, as pessoas para além de terem de trabalhar as 44 horas, ainda tenham que trabalhar ao sábado? No

sector químico, é a mesma coisa. Não há nenhuma razão para isso. Ainda por cima, no sector têxtil os trabalhadores deste distrito são os mais mal pagos. E mesmo assim há sectores do distrito que estão ainda mais abaixo do que a do próprio distrito...

**MV: A luta da CGTP pelos trabalhadores é suficiente?**

**JA:** Os trabalhadores deviam ter uma atitude mais activa. Muitas vezes pensam que é uma luta dos outros. Mas a luta é impossível sem a participação deles. Consegue-se sempre alguma coisa quando se luta!

□ Manuela Lima



"O sindicalismo não é o anti-patrão"

Lino Costa (UGT)

## O IMPORTANTE É O SER HUMANO

SINDEL é o Sindicato Nacional da Energia, ligado à UGT, do qual é dirigente Lino Costa, funcionário da EDP, em Espinho. Pertence, também, à Comissão Nacional da Juventude desta Central Sindical.

O relacionamento entre sindicatos e entidade patronal nem sempre é fácil, mas nem todos os casos são iguais, como o comprova Lino Costa: "Nós, os sindicalistas ligados à UGT, mas da EDP, estamos numa situação um bocadinho diferente. Sabe-se que a EDP é uma das empresas que em termos de, por exemplo, higiene e limpeza, segurança no trabalho e no relacionamento humano tem evoluído muito. Não há grandes problemas. É uma empresa que está virada para o futuro. É uma empresa que está mais interessada em questões de bom atendimento ao cliente, bons serviços. Por isso, até tem feito várias formações nessa área. Mas

sei que não a posso comparar a outras. Isso depende muito das chefias".

### Falta de mobilização

Nos sindicatos, como é o caso do seu, um dos grandes problemas com que se deparam é o da quotização, isto "em termos de criar uma boa gestão do dinheiro que se recebe. A gente vive da magreza dos associados. No nosso sindicato, o Sinddel, temos cerca de 8 mil associados, o que não é mau, se virmos que a EDP tem à volta de 17 mil trabalhadores".

Inerente ao problema deste, e de qualquer outro sindicato, está o problema dos seus trabalhadores, afinal é por eles que estas organizações existem: "Na EDP, o grande problema é o das divisões da empresa. Foi criada uma holding. Existem várias empresas lá, as nucleares e as de serviços. É aí que reside algum peri-

go. As pessoas que pertencem às últimas que referi podem amanhã vir a ficar preocupadas com o emprego...".

No entanto, Lino Costa já foi convidado duas vezes a rescindir o contrato do emprego por ser sindicalista. Foi-lhe oferecida uma verba, que rejeitou, mas alguns lá aceitaram, e agora é que são elas! Até porque, como se sabe, o dinheiro não dura sempre.

O diálogo com o patronato não tem sido difícil, "pelo menos chegarmos a eles não o é. O que é difícil é eles nos darem os nossos direitos. Mas fazem o papel deles. Eles são uma empresa controlada pelo Governo. Por isso têm que manter as chefias, senão também põem em risco o seu próprio local de trabalho. Apesar de a EDP ser uma empresa privatizada, tem capital do Governo, por isso a gestão está controlada. Podem ir até uma certa fase, mas...".

O que seria perfeito para todos estarem bem? "O perfeito não existe. Olha-se para trás e vê-se que estão muitos piores do que nós. Aqui, na minha empresa, um trabalhador de média qualidade ganha mais que o ordenado mínimo, duas vezes, por isso não pode dizer que isso é mau, perante a realidade do país. Atenção! - isto não quer dizer que as pessoas não deviam ganhar mais. Se se quiser ter mais filhos, ter uma casa, ou um carro, aí o dinheiro não chega, nem por sombras...".

### Melhores condições de trabalho

A "sério", entrou para o sindicato no ano de 1991. Um bocado "empurrado", uma vez que era Delegado Sindical. Mas a sua maneira de ser fez com que o solicitassem para estas andanças. "O mal dos sindicatos às vezes não está neles, está

é nas pessoas que estão no lugar de trabalho porque são passivas e pouco dinâmicas. É importante fazer perceber que as pessoas também precisam de nós e sentirem que temos alguma força, para além de termos o dever de fazer algo por elas, claro!".

A verdade é um dos seus pontos de honra, se bem que "não há ninguém que possua a verdade total. E, sinceramente, gosto muito do sindicalismo. Tudo o que fazemos é bom. Claro que há trabalhadores e dirigentes que actuam de forma diferente, mas isso é que é a chamada democracia".

Objectivos. Todos têm. Lino Costa não foge à regra, quer dentro do local de trabalho, quer na UGT. "No meu local de trabalho quero tornar-me o melhor profissional possível. E já fiz bastantes coisas para melhorar as condições de trabalho. Por exemplo, quando está-

vamos instalados na Câmara, o sector de higiene não tinha condições nenhuma. Hoje, nas novas instalações, em Anta, as coisas já são diferentes. Os trabalhadores não são só a imagem de rua. É também a imagem lá de dentro, bons balneários, higiene, entre outros. A acção social é outra das nossas lutas. O sindicalismo não é só sindicalismo. Deve ser também o sindicalismo de sociedade. O chamar as pessoas para outro tipo de coisas. Devemos fazer com que as pessoas convivam para além do sindicalismo, afinal temos mais interesses. O sindicalismo não é o anti-patrão. O patrão precisa dos sindicatos para o fazer alertar. Vejamos o caso da Alemanha, dos E.U.A, em que se baseiam muito no próprio sindicato. Cá é muito mais difícil".

□ Manuela Lima

## NO CORAÇÃO DE ESPINHO

ALI NA RUA 23 N.º 55  
E NA RUA 19 N.º 247

a



depois de remodelar os seus depósitos oferece  
**dois balcões modernos de  
PADARIA E PASTELARIA**

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

**FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS**



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO  
DE ESPINHO, LDA.

**PROMOÇÃO**  
ATÉ 29/4/95

**MINI  
MODEL**

**10% desconto  
TAMIYA**

**RUA 15 N.º 336 ESPINHO**



## Subchefe da PSP de Espinho morre em acidente de viação

António Ramos Leão, sub-chefe da PSP de Espinho, morreu na madrugada do último sábado num acidente de viação quando conduzia uma viatura ligeira na variante IC2 da Estrada Nacional n.º 1, perto de S. João da Madeira.

Uma ultrapassagem mal calculada do graduado da PSP terá estado na origem do acidente, tendo António Ramos Leão encontrado morte imediata ao chocar de frente contra um camião que circulava em sentido contrário. O seu corpo foi retirado da viatura pelos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, que acorreram ao local do acidente.

A Direcção e Redacção do "Maré Viva" lamentam o sucedido, e apresentam as maiores condolências à família de António Ramos Leão, assim como ao Comando local da PSP.

## TRÊS CARROS ASSALTADOS

A PSP de Espinho deteve, na última quinta-feira, um empregado de mesa com cerca de 27 anos de idade, solteiro e residente em Espinho, por arrombamento e assalto a um estabelecimento de hotelaria. O caso deste indivíduo, que foi presente ao poder judicial, faz lembrar um outro, que ocorreu no passado dia 12 - a PSP deteve também um empregado de mesa, igualmente solteiro e residente em Espinho, de cerca de 28 anos, por durante a madrugada de 12 de Abril ter furtado vários artigos do interior de três viaturas estacionadas na garagem do supermercado Pingo Doce, desta cidade. O detido, que também foi presente ao poder judicial, apoderara-se, entre outros objectos, de um auto-rádio (avaliado em 60 contos), várias bebidas no valor global de cerca de 12.500\$00, e um fato de treino.

### Tentativa de violação

A PSP de Espinho deteve um empregado fabril, de cerca de 28 anos de idade, casado e residente em Gaia, por tentativa de violação de menor. O detido foi presente ao poder judicial.

Esta polícia deteve também um homem de cerca de 34 anos de idade, desempregado e residente em Espinho, pela posse de 15 embalagens de heroína, com o peso de 0,5gr. O detido foi presente ao poder judicial.

Foram localizados e identificados pela PSP dois indivíduos do sexo masculino, de 30 e 36 anos de idade, também solteiros e residentes em Espinho, por terem praticado um furto num estabelecimento e tentativa de assalto noutra. Do mesmo furto, a PSP recuperou um rádio no valor de 30 mil escudos.

A PSP recuperou, igualmente, um ciclomotor, no valor de 120 contos, que havia sido furtado em Santa Maria da Feira.

## PESCADORES DE ESPINHO PEDEM APOIO

Alguns armadores e pescadores de Espinho reuniram, na passa sexta-feira, com a deputada da Assembleia da República, Rosa Maria Albernaz, e o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, tendo em vista debater algumas questões relacionadas com o exercício da actividade piscatória.

Esta iniciativa partiu da deputada socialista, que tem andado a auscultar os pescadores do distrito (nomeadamente de Esmoriz, Torreira e Furadouro), no sentido de dar-lhes a conhecer, por um lado, as interpelações que tem feito no Parlamento em defesa da classe piscatória e, por outro lado, informá-los da pretensão do Governo em acabar com as artes tradicionais, alegando que poluem as praias e têm características predadoras.

As artes de "Xávega" (praticada durante certa



Rosa Albernaz veio ouvir os problemas

época do ano), de "Majoeira" ou "Chinchorro" (específica da ria) constituem a sobrevivência de centenas de famílias, algumas a viverem em condições de evidente exclusão social. Neste sentido, os pescadores de Espinho presentes neste encontro consideram injusta esta possibilidade, afirmando que a poluição não é significativa.

Por outro lado, consideram que a pesca não tem merecido do Governo o apoio adequado, não há subsídio de combustível, nem apoios nas situações de crise, como acontece na agricultura. As redes, por exemplo, estão sujeitas a perderem-se com frequência, devido às investidas do mar, quando custam cerca de 1.500 con-

tos. Perante esta situação de efectiva desigualdade de tratamento, os pescadores espinhenses presentes no encontro não deixaram de manifestar o seu desagrado, esperando que a situação se possa resolver, a fim de melhor dignificar o exercício de uma profissão que, pelo seu carácter, merece outras condições.

## 23.º ANIVERSÁRIO DOS MAGOS DE ANTA

Os Magos Futebol Clube de Anta completam no próximo dia 5 de Maio 23 anos sobre a sua fundação, estando a comemorar a efeméride com uma série de iniciativas que tiveram o seu início já na última segunda-feira.

Para o dia 1 de Maio está previsto o início dos concursos de quadras e de desenhos, às 9h, e as eliminatórias do torneio de sueca, às 21h30. No dia 3, realizam-se, às 21h30, as eliminatórias do torneio de dominó e, no dia 4, as eliminatórias do torneio de damas (também às 21h30), encerrando, às 24h, os concursos de quadras e desenhos.

No dia 5, às 21h30, vão realizar-se as finais dos torneios de sueca, dominó e damas, e, no dia 6, terá lugar, às 14h, o torneio de futebol juvenil, jogando-se, às 18h, o encontro de futebol inter-sócios. O programa do dia 7, domingo, terá início às 10h com uma romagem ao cemitério de S. Félix da Marinha, seguindo-se uma missa solene na Igreja Paroquial de Anta. Outra romagem, desta vez ao cemitério de Anta, será realizada quando forem 12h, à qual se seguirá um almoço-convívio na Tuna Musical de Anta, às 13h. O programa encerra com o arrear da bandeira, às 20h.

### ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

*José Manuel Santos Granja*

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



### Camilo Troufa

AGRADECIMENTO

Sua esposa e demais familiares, muito sensibilizados, vêm por este meio agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, assim como a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

**INFOANIM**  
Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2 / 3D  
MULTIMÉDIA

PC  
MAC  
AMIGA

RUA 19 N.º 305  
4500 ESPINHO  
TEL. (02) 7312057  
FAX. (02) 7312312

**JUCA**  
BAR

ABERTO DAS  
22H ÀS 05H

Rua 15 n.ºs 485/487  
Tel. 722694

**Loli - Biju** == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

**A VARINA**

Especialidades:  
ARROZ DE MARISCO, LULAS,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULLHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

**ECOGRAFIA**

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

**Fénix**  
rent a car

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS

ESPINHO - Rua 26 N.º 256 - Fax 7311084 - Tel. 7311080 83  
S. JOÃO DA MADEIRA - Rua Eng.º Arantes Oliveira N.º 937 - Sala 1 - Fax (056)29968 - Tel. (056)29966 67

**CAFÉ**  
**SOUSA**

Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

**Rui Abrantes**

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811  
ESPINHO



José Mota mantém posição

## PRISÃO DE MULHERES EM ESPINHO? NÃO, OBRIGADO!

No passado mês, pela calada da manhã, supostamente em sigilo, Espinho recebeu a visita do Director-Geral dos Serviços Prisionais, do Director Geral das Estruturas das Forças Armadas e mais alguns acompanhantes. O motivo? A instalação de uma Penitenciária de Mulheres no Quartel do Formal, em Silvalde. O caricato desta situação é que não foi dado conhecimento, nem contactada a autarquia acerca desta visita e dos seus objectivos.

José Mota, presidente da autarquia, sabia, de maneira não formal, há já cerca de três meses, que "alguém" andava a pensar nisso e, como tal, ficou atento a essa situação. Quando a visita se efectivou, "fiquei chocado. Acho que é uma coisa simplesmente ridícula. É evidente que, se estavam a pensar que nós aceitávamos ser a garagem de reparações doutros conchelos, estão muito enga-

nados".

José Mota não aceita esta situação. Acha inadmissível esta visita, nos termos em que foi feita. Não porque seja contra a criação da Penitenciária de Mulheres (se bem que gostaria que tais instituições não existissem) mas a havê-las pelo menos "que existam em boas condições e com dignidade. Se calhar esta gente em vez de andar à procura de novas penitenciárias devia era criar condições para que as que existem tivessem o mínimo de dignidade, e nesse campo, que eu saiba, não tem sido feito nada...".

Não é de todo aceitável, segundo José Mota, que alguém tenha pensado colocar uma Penitenciária de Mulheres no meio de uma povoação, a poucos metros de uma praia, de um campo de golfe e onde existe já uma Carreira de Tiro que "qualquer dia, na hora em que estiverem a dar tiros,

levo para lá a população. Mobilizo-a para lá, pois já começamos a ficar fartos de coisas destas. Nós, em Espinho, temos só 22 Km<sup>2</sup>. Somos uma terra vocacionada para o turismo. Temos um Regimento de Engenharia. Muito bem, não achamos mal. Agora, temos uma Carreira de Tiro, numa praia onde há uma placa que diz que não é possível tomar banho entre as 9h30 e as 17h. Então a que horas é possível tomar banho? Gostava de saber o que é que pensavam os turistas se os levássemos para lá".

A posição da Câmara em relação à Penitenciária é a de, firmemente, dizer não, muito obrigado, e tudo fará contra essa possibilidade. O Porto e Penafiel já a rejeitaram e há muitos locais no país bem mais apropriados para o efeito. "O que estão a querer é seguir o caminho mais fácil, ao colocá-la aqui. Porquê?



"Ponham-na à porta do Director-Geral dos Serviços Prisionais!"

Bom, porque têm aqui um equipamento que infelizmente está cada vez mais degradado; mas para o qual a Câmara está disposta a encontrar soluções".

E soluções não faltam à autarquia. Para negociar, nada melhor do que dialogar, sem segredos. Assim, a resolução dos problemas tornar-se-ia bem mais fácil: "Por exemplo, podemos resolver o problema da PSP. Nós estamos dispostos a encontrar uma solução que passe por dar instalações à PSP em troca daquelas do Quartel do Formal, que podem servir para várias coisas: daria

um grande Quartel de Bombeiros, para uma pouxada, por exemplo, porque não? Aquilo é uma zona de turismo. Tem excelentes condições. Mas que não pensem que nós estamos aqui mortinhos que nos entreguem aquilo. Não é nada disso. Até porque isso obriga a um grande investimento para a sua recuperação. Agora, também é óbvio que é um equipamento que importa preservar e que pode ter um bom aproveitamento".

Então onde colocar esta tão falada Penitenciária de Mulheres? José Mota só sabe que em Espinho nunca. Talvez, em jeito de brincadeira, o local ideal seja "co-

locar esta instituição à porta do Director-Geral dos Serviços Prisionais".

Foram já pedidas pela autarquia audiências com o Ministro da Justiça e da Defesa. O tempo ainda é curto para a obtenção de uma resposta mas "se eles disserem que não vão construir cá a Penitenciária de Mulheres, não vale a pena deslocarmo-nos lá. Mas se não nos disserem isso, vão ter que nos receber, ou então se não o fizerem nós falamos com eles através da comunicação social".

□ Manuela Lima

## Ninhos para cegonhas em Paramos

Paramos foi uma das localidades escolhidas pelo Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS), para a colocação de ninhos artificiais para a cegonha-branca. De facto, o FAPAS, contando com a colaboração da EDP (que construiu as necessárias estruturas metálicas), colocou oito desses ninhos artificiais em postes de alta e média tensão, distribuídos pela freguesia espinhense, Frossos, Salreu

e Canelas.

O afluxo de cegonhas que ultimamente se tem verificado na região do Baixo-Vouga e Ria de Aveiro levou o FAPAS a tomar providências no sentido de fixar estas aves naquela área, que constitui um excelente habitat natural para a espécie.

Os ninhos agora colocados vêm juntar-se a outros três já colocados este ano, e que se encontram já ocupados.

## Moradores da Ponte de Anta agradecem à Câmara Municipal

Um grupo de moradores do Bairro da Ponte de Anta escreveu ao presidente da Câmara, José Mota, uma carta aberta agradecendo "o apoio prestado a esta comunidade no que diz respeito à construção de um parque de jogos, ao ajardinamento dos espaços envolventes e à pavimentação dos arruamentos deste

Bairro". Os signatários consideram que tais obras, além de beneficiarem o bairro, "retirando crianças das ruas e dando maior asseio a esta zona", trazem também vantagens para a cidade, "porquanto nos encontramos à sua porta fazendo deste local um cartão de visita da própria cidade".

OURIVESARIA - RELOJOARIA

# COSTA

OURO • PRATA • JÓIAS • RELÓGIOS  
OFICINA PRÓPRIA

Rua 16 n.º 358 - Telef. 7313735 - 4500 ESPINHO

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO  
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO  
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

- ESPECIALIDADE EM CAFÉ

- FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA

- GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075  
AP. 128 - 4502 ESPINHO

## X EspinhoTexteis, Lda.

MALHAS A PREÇOS DE FÁBRICA

SEDE: FILIAL:  
Rua 33 n.º 943 Centro Comercial Parque América  
4500 Espinho Loja 520 - 7.º Piso - Telef. 056-833104  
Telef. 7313598 3700 S. João da Madeira



## NOTÍCIAS DIVERSAS

### Dia da Unidade no Regimento de Engenharia de Espinho

O Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho faz 19 anos a 4 de Maio próximo, dia em que se realizará, no seu quartel, a cerimónia do Dia da Unidade.

O programa terá início às 7h30 com alvorada festiva, seguindo-se, às 9h, o içar da bandeira nacional. Às 9h45,

realiza-se uma missa de sufrágio na capela do RE3, e, às 11h, a Guarda de Honra à entidade que preside à cerimónia. Uma homenagem aos mortos em combate em defesa da Pátria é o que irá acontecer às 11h15. A partir das 11h30 terão lugar as cerimónias militares, que englo-

bam: continência à entidade que preside, integração do estandarte nacional na formatura geral, leitura da mensagem da entidade que preside, alocação do comandante do RE3, imposição de condecorações a militares da Unidade, retirada do estan-

darte nacional, desfile das forças em parada, actuação da banda da RMN e apresentação da CEEng.

Por fim, e depois de uma visita à exposição sobre a actividade da Unidade, às 12h30, seguir-se-á um almoço de confraternização.

### 20.º aniversário da AOJ

No dia 10 deste mês, a Associação dos Oficiais de Justiça (AOJ) festejou o 20.º aniversário da sua fundação, tendo levado a efeito, no último sábado, um almoço de confraternização no Hotel Solverde, no âmbito de uma série de manifestações comemorativas a realizar durante o corrente ano.

Neste almoço estiveram presentes, entre outros, Marques dos Santos e Jean Jaques Kuster, respectivamente vice-presidente e secretário-geral da União Europeia dos Oficiais de Justiça, que fizeram o ponto da situação da Justiça Portuguesa (tribunais e estatuto-modelo europeu dos Oficiais de Justiça).

### Posto de Enfermagem nos Bombeiros V. de Espinho

Está já em funcionamento, nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Espinho, um Posto Clínico de Enfermagem destinado a servir toda a população.

O atendimento é assegurado por duas enfermeiras profissionais, com o horário das 18h às 21h.

### Concerto Pascal em Silvalde

O programa "Momentos de Paz", da Rádio Costa Verde, levou a efeito no último domingo, no Salão Paroquial de Silvalde, o 4.º Concerto Pascal. Nesta iniciativa, participaram os grupos corais de S. Tiago de Silvalde, Orfeão de Espinho, Telecom Portu-

gal (Porto), S. Félix da Marinha, Igreja Adventista e Grupo Polifónico de Grijó.

Depois de distribuídas lembranças a todos os maestros e demais elementos dos grupos presentes, realizou-se um convívio com todos os participantes.

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

### EDITAL

Adolfo Gonçalves de Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que em conformidade com a Lei das Autarquias Locais, 100/84, realizar-se-á a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, no dia 27 de Abril próximo, pelas 21 horas, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Contas de Gerência de 1994;
- Assuntos de interesse da Freguesia.

Vila de Anta, 12 de Abril de 1995.

O Presidente da Assembleia,  
Adolfo Gonçalves de Oliveira

ADEGA REGIONAL ARROZ DE MARISCO ESPETADAS E FEIJOADA À BRASILEIRA

**Caipirinha**

O PAPAGAIO

Nova gerência de  
JOSÉ BARGE

Rua 27 n.º 715 - Tel. 02.726578  
4500 ESPINHO

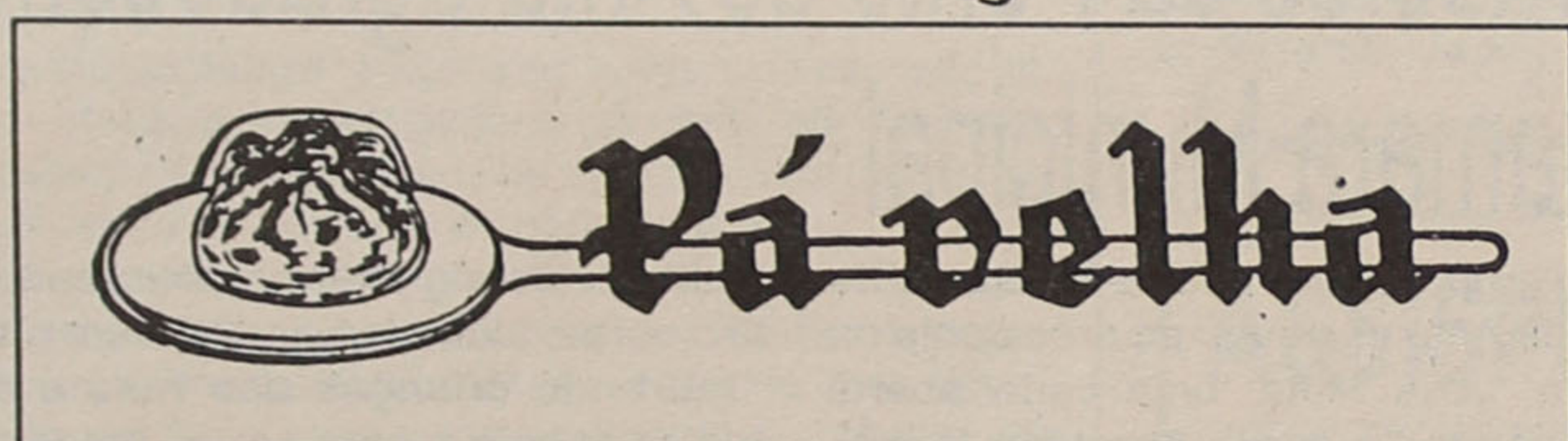
## MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3  
4500 ESPINHO

## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS  
OS BOLOS DA PÁ VELHA.  
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO  
PERSONALIZADO...

ESTAMOS NO

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 - TELEF. 722514

4500 ESPINHO

José Domingues  
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

Café / RESTAURANTE

**COPÉLIA**

Almoços e Jantares  
Serviço à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

Minimercado • Congelados

**IDEAL**

Charcutaria • Mercearia

Rua 64 n.º 173  
4500 ESPINHO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### SESSÃO PÚBLICA DO DIA 28/4/1995

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 28 de Abril de 1995, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 2.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 - APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL.

2 - DELIBERAR SOBRE A CONTA DE GERÊNCIA E O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA DE 1994.

3 - DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA PARA CELEBRAR COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS UM CONTRATO DE MÚTUO,

SOB A FORMA DE ABERTURA DE CONTA DE CRÉDITO, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE 48 FOGOS, NA MARINHA DE SILVALDE.

4 - DAR RESPOSTA SOBRE PETIÇÕES E RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS POR MUNICÍPIES, NOS TERMOS DO ART.º 41.º DO REGIMENTO.

5 - DELIBERAR SOBRE AS ACTAS DA SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 1995.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 12 de Abril de 1995.

O Presidente da Assembleia Municipal,  
José de Oliveira Azevedo

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL N.º 39/95

Rolando Nunes de Sousa, Vereador com Competências Delegadas da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público, em cumprimento do determinado na Lei N.º 26/94 de 19 de Agosto, a lista dos Subsídios concedidos por esta Câmara Municipal de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 1994.

HOSPITAL DISTRITAL DE ESPINHO  
1.000.000\$00

SPORTING CLUBE DE ESPINHO  
14.500.000\$00

ASSOCIAÇÃO FUTEBOL POPULAR DE ESPINHO  
2.000.000\$00

C.S.C.D. TRABALHADORES DA C.M.E.  
1.900.000\$00

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO  
5.000.000\$00

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

Espinho, 13 de Abril de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa



## VOLEIBOL

## Boa prestação portuguesa em Marbella

A dupla portuguesa M. Maia/J. Brenha teve, mais uma vez, uma boa prestação nas Séries Mundiais de Voleibol de Praia. Desta vez, na abertura das "World Series 95/96" que apuram para as Olimpíadas, a dupla espinhense foi 13.ª classificada na praia de "El Fuerte", na mediterrânica cidade espanhola de Marbella, perante um forte vento, pulando mais alguns lugares no "ranking" mundial após a conquista de mais 14 pontos.

Jogando sempre face a adversários mais cotados no "ranking", Maia e Brenha estrearam-se com uma derrota frente aos americanos Sinjim Smith/Lohne, recuperando depois frente aos ex-campeões franceses Pénigaud/Jodard e aos irmãos Hamilton, da Nova Zelândia.

A segunda derrota na competição, frente à melhor dupla norte-americana, Briceño/Williams, ditou o afastamento dos portugueses das mais-finais, dominadas pelos atletas brasileiros, que conquistaram os três lugares do pódio.

De registar ainda o interesse com que o Dr. Ruben Acosta, presidente da FIVB, seguiu a prestação dos portugueses, manifestando curiosidade pela realidade do nosso volei de praia e reafirmando a vontade, já anteriormente demonstrada, de estar presente em Espinho, em Agosto próximo, para assistir à etapa portuguesa das Séries Mundiais.

### • Sofrer até ao fim

A equipa da Académica de Espinho perdeu mais uma excelente oportunidade de, definitivamente, se livrar da descida de divisão, ao perder frente à Académica de S. Mamede (2-3).

Ao contrário da equipa feminina do Espinho, que foi despromovida à 2.ª divisão, os "mochos" continuam a depender deles próprios para se manterem na divisão principal, tudo dependendo da última jornada, quando jogarem em Esmoriz, sem concorrente directo para a fuga à descida.

### • Selecção "tigre"

A Selecção Nacional, com base no "seis" do Sp. Espinho, "reforçado" por outros jogadores de diversos clubes, foi a incontestável vencedora do 6.º Torneio RTP, que se disputou em Vila do Conde, após vencer a Suécia (3-1), França (3-2) e Bulgária (3-0).

Os próximos compromissos da Selecção Nacional são a Spring Cup (em Matosinhos, Guarda e Esmoriz) e os jogos de qualificação para o Europeu, frente à Croácia (em Espinho), Finlândia (na Guarda) e Letónia (provavelmente também em Espinho).

## Estrelas Vermelhas de Silvalde e o futebol popular

# "É MUITO DIFÍCIL SOBREVIVER"

"A vida dos clubes amadores é muito difícil. Faltam apoios. Faltam infraestruturas. Falta mobilização". António Rodrigues, jogador e vice-presidente dos Estrelas Vermelhas de Silvalde, clube que milita na segunda divisão do campeonato promovido pela Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (A.F.P.C.E), não esconde a sua mágoa pelo estado de saúde algo debilitado que vive o seu clube. A explicação que dá para esse quadro clínico algo reservado que impede a estrela de brilhar é generalista quanto basta: "Estamos numa época de crise. O dinheiro não chega para todos. Todos se alheiam e isolam. Ninguém quer ajudar!".

Os Estrelas Vermelhas de Silvalde são, nesse preciso capítulo das ajudas, paradigmáticos. Não recebem um tostão da Câmara Municipal nem da Junta de Freguesia de Silvalde. O que os safa são os "carolas" (os poucos que ainda restam) que fazem questão de manter em dia "as insignificantes quotas". Se não fossem eles - sentencia António Rodrigues - "já há muito tempo que o futebol popular tinha acabado."

### Venha a Sede

Apesar de todas as contingências, António Rodrigues é um homem confiante. Confiante no futuro do futebol popular e dos clubes amadores. "As melhorias no futebol popular são evi-

dentos. Tanto em relação às condições dos campos e dos balneários, como no relacionamento entre associação e clubes." A razão para tal facto é simples: "Os elementos que estão na associação estão a trabalhar bem e a Câmara também está a ajudar dentro das suas possibilidades."

Manuel Carvalho, presidente da direcção dos Estrelas Vermelhas, clube fundado a 1 de Setembro de 1973 por um grupo de jovens apaixonados pela redondinha, não tem dúvidas sobre os sonhos que deseja ver cumpridos. "A construção da sede é o nosso primeiro objectivo. Só com ela é que podemos pensar em gerar receitas e melhorar o espírito de união entre

os amigos do clube. Neste momento, estamos a tentar restaurar um edifício com o objectivo de aí instalarmos a sede. São obras que nos devem custar à volta de 500 contos." Obras urgentes. A segunda finalidade do timoneiro dos Estrelas é retirar o clube da cauda da classificação e içá-lo à primeira divisão. "Vamos tentar cumprir esse objectivo nos próximos dois a três anos." A receita: "Vamos tentar organizar treinos de conjunto no campo da Seara, em Silvalde, para melhorarmos a qualidade do futebol praticado." Quem disse que não há estrelas na terra?

□ V.M.



A EQUIPA DOS ESTRELAS VERMELHAS DE SILVALDE: Cláudio Campos; José Aleixo; Manuel Meneses; Alberto Domingos; Sérgio Madureira; António Dias; Marco Martins; António Costa; Constantino Vieira; Márcio Silva; Hélder Pereira; Vergílio Meneses; Marco Vieira; António Rodrigues; Jorge Fernandes. Treinador: Manuel da Silva.

## Ágata

CALÇADO PARA HOMEM  
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

## ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO  
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,  
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 721823

## ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964  
4500 ESPINHO

## Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

## Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

**Rádio Globo Azul**  
FM 92.0  
ESPINHO

**RGGA**  
...um céu AZUL todos os dias

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO



# ABRIL UMA MEMÓRIA VIVA

As comemorações do 25 de Abril tiveram, como é hábito, um programa coordenado pela Câmara Municipal de Espinho, com iniciativas de carácter político, cultural e desportivo, de que daremos conta na próxima semana, pois elas ocorrem no momento em que estamos a ultimar esta edição.

No entanto, o programa iniciou-se, já na última sexta-feira, com a abertura ao público de uma exposição documental sobre o 25 de Abril de 1974, os factos e as imagens de

uma época, com organização do Departamento de Desenvolvimento Local da autarquia, a partir do espólio cedido pelo "Centro de Documentação 25 de Abril" da Universidade de Coimbra.

A este propósito deixamos aqui imagens e palavras que evocam esta memória viva da nossa História, como um momento decisivo, capaz de nos fazer acreditar num futuro onde a esperança não seja uma simples palavra.



A exposição documental sobre o 25 de Abril está aberta ao público até 4 de Maio, na esquina das Ruas 19 e 20

## O que resta de nós nesse tempo

Antes de Abril, a poesia que se amotinava contra o silêncio imposto pela ditadura encontrou na voz de alguns cantores uma forma

eficaz de se expandir, de buscar novas complicações, de encontrar novos públicos e de não se confinar ao universo luminoso mas

restrito das colectâneas poéticas. Foi graças ao trabalho de composição, interpretação e divulgação de cantores como Adriano Correia de Oliveira, Manuel Freire ou Francisco Fanhais que textos poéticos de António Gedeão, Manuel Alegre, Sophia de Mello Breyner, Ma-

nuel da Fonseca ou José Gomes Ferreira encontraram inesperados ecos noutras vozes que não apenas as silenciosas e intimistas dos leitores secretos.

(...) Num tempo mingua-do de liberdades fundamentais, a poesia, sem trair a vocação profunda que a leva a buscar no silêncio a paz de que necessita para nunca deixar de ser trabalho com a linguagem, teve na voz dos cantores a caixa de ressonância que lhe permitiu chegar mais longe, chegar mais fundo, anunciar a esperança, proclamar o direito à

revolta e, de certo modo, marcar no calendário colectivo a chegada do "dia das surpresas".

(...) Abril, ao restituir em toda a sua plenitude a voz aos cantores e aos poetas, acabou por lhes impor, sem que eles disso por vezes se dessem conta, um outro espartilho: o da emergência histórica, o da urgência de dizer, o da pressa de viver, porque as revoluções são quase sempre impacientes e esquivas e não costumam esperar por aqueles que perdem o rasto do pelotão. Foi assim que, com alguma frequência, no canto como na escrita poética, o imediatismo da intervenção roubou lugar ao trabalho persistente que dá ao verso e à voz o fulgor e o cuidado do que é durável, do que é perene. Mesmo assim valeu a pena. De tal modo que hoje é quase impossível contar a História turbulenta e exaltante desses dias sem se recorrer à memória de um refrão, ao lapidar poder de síntese de uma canção popular, à rima simples e eficaz de uma cantiga de comício ou de convívio.

Nesse sentido, Abril foi um mágico mês de poesia, de uma poesia que saltou dos livros para a rua, cumprindo o lema do belíssimo cartaz de Vieira da Silva, que saltou da rua para as asas da utopia, que voou com elas até onde o sonho teve fôlego para chegar. Por tudo isso valeu a pena. Valeu a pena a viagem das palavras esbanjadas na pressa de um tempo implacável, valeu a pena a inocência de desejos a rimarem com ilusões, de quimeras a fazerem coro com grandes esperanças colectivas.

O que resta de nós nesse tempo? Uma fotografia? Um disco de 45 rotações já riscado e com a capa queimada pelo sol? Uma carta qualquer de uma paixão que não teve tempo para se tornar amor? O nome de um filho? A memória de uma cicatriz ou de uma chaga que nunca sarou? Um refrão cantado ao crepúsculo de um dia de Setembro, enquanto Portugal tinha a ilusão de que tudo era possível? O que resta de nós nesse tempo? Talvez reste apenas a certeza de que a colectiva, que não existe, esteve por instantes ao alcance das nossas mãos trémulas de emoção e de juvenil entusiasmo. Para muitos de nós, esse tempo resumiu-se naquilo que cantávamos. Só por isso valeu a pena ter cantado.

José Jorge Letria  
(25 Abril - Memórias, Documentos Lusa)

## Nunca pensei viver

Nunca pensei viver para ver isto: a liberdade - (e as promessas de liberdade) restauradas. Não, na verdade, eu não pensava - no negro desespero sem esperança viva - que isto acontecesse realmente. Aconteceu. E agora, meu general?

Tantos morrem de opressão ou de amargura, tantos se exilam ou foram exilados, tantos viveram um dia-a-dia cinico e magoado, tantos se calaram, tantos deixaram de escrever, tantos desaprenderam que a liberdade existe - E agora, povo português?

Essas promessas - há que fazer depressa que o povo as entenda, creia mais em si mesmo do que nelas, porque elas só nele se realizam e por ele. Há que, por todos os meios, abrir as portas e as janelas cerradas quase cinquenta anos E agora, meu general?

E tu povo, em nome de quem sempre se falou, ouvir-se-á a tua voz firme por sobre os clamores com que saídas as promessas de liberdade? Tomarás nas tuas mãos, com serenidade e coragem, aquilo que, numa hora única, te prometem? E agora, povo português?

in "40 Anos de Serviço", de Jorge de Sena



# SEMANÁRIO MAREVIVA

**Director:** Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Emília Ferreira, Helena Silva, Henrique Gomes, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel • **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Estagiários:** Carol Soares, Mara Almeida, Pedro Ferreira e Pedro Nogueira • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares • **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • **Depósito Legal:** 2048/83

